Sabbado 29 de Abril de 1882 — MONTEVIDEO — Anno IV—Num. 875

CONDIÇÕES
Assignatura mensal nesta cidade..... $ 1.20
PARA FÓRA
Trimestre..... » 3,60
Semestre..... » 6,00
Anno..... » 12,00
Numero do dia..... » 0,10
» atrasado..... » 0,20
As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondencia deve ser subscriptada ao Director
CASSIO A. FARINHA
Pagamento adiantado

A PATRIA

ORGÃO DOS INTERESSES DA COLONIA BRASILEIRA NO RIO DA PRATA

ADMINISTRAÇÃO
NA
RUA DA FLORIDA NUMERO 89
Recebem-se annuncios e expedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.
REGENTE—ANTONIO OLIVEIRA
ASSIGNATURA E SELLO PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel) reis..... 19$000
Anno » » » ..... 35$000
Pagamento adiantado

SOCIEDADE ANONYMA | REDACTORES: CASSIO A. FARINHA E ALFREDO BASTOS | DIARIO DA MANHAN

A PATRIA

Tem correspondentes — em Paris—Londres—Lisboa—Nova-York—Rio de Janeiro — Pernambuco — Bahia — São Paulo — Coritiba — Porto Alegre—Rio Grande — Pelotas — Jaguarão — Santa Victoria — Uruguayana — Alegrete — Salto — Paysandú — Taquarembó — S. Eugenio—S. João Baptista do Quarahy —Rivera—S. Borja—S. Gabriel—Villa do Rosario—Buenos Aires—Concordia —Monte-Cazeros—S. Thomé—Paraná (Republica Argentina) — Valparaiso e Lima.

AGENTES
NA
CAMPANHA E EXTERIOR

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Paris	Gallien Prince & Ca., Rua Lafayette num. 36.
Lisboa	Roiz & Ca. Rua do Alecrim num. 20 A.
Nova-York	Dumont & Schillitto, num. 27 Park Place.
Valparaiso	Eug. dos Santos Paiva.
Rio de Janeiro	Lombaerts & Ca. Rua dos Ourives num. 7.
Pernambuco	Bellarmino Carneiro.
Santa Catharina	Hermenegildo Linhares
S. Paulo	Octavio A. de Oliveira.
Porto Alegre	Carlos Pinto.
Rio Grande	Faustino Armando
Pelotas	José Segarra.
Santa Victoria	Domingo E.do Amaral.
Jaguarão	Marcinio, Leitão & C.ª
Bagé	João Pebet.
Alegrete	Freitas Valle & Jacques.
São Borja	José Aquino dos Santos.
Itaqui	Domingos Lacroix.
Quarahy	J. E. Pacheco de Andrade.
Uruguayanna	Joaquim Ribeiro de Farias Guimaraens.
Buenos-Ayres	Evaristo Teixeira, Rua Rivadavia n. 9.
Concordia	José Pedro da Rocha.
Monte Cazeros	José dos Santos Pereira.
Salto	Guimaraens & Etcheverry.
Idem	Antonio Maximo.
Palma Sola	David C. de Barros.
Areruguá	Fernando Riet.
Jacuy	Salvador Jardim.
Arapehy	Antonio C. Macedonio.
Paysandú	Mariano Comas.
Idem	Miguel Horta.
D. Estebas	Annibal José de Souza.
Queguay	Laurindo J. da Silva.
Tres Arvores	Raphael França.
Arroio Grande	Manuel Pereira Brasil.
Fray-Bentos	Luiz Mayer.
São Eugenio	José Machado.
Rivera	José Luiz Vares.
Tacuarembó	D. Gomes de Freitas.
Polanco de R. Negro	Balthasar Romero.
Hospital	Joaquim Vilaça.
Caraguatá	Agostinho Palma.
Corrales	Ismael Soares da Silva
Cuchilha de Haedo	José Julio de Barros.
Arroio Malo e Clara	Francisco Formoso.
Passo del Ramirez	João Pereira da Luz.
Capilla del Farruco	Carlos Jauje.
Cerro Largo	Cárlos R. de Oliveira.
Idem	Manuel Soñora.
Puntas de Olimar	Domingo Caballa
Molles del Pescado	João Callaba.
Tornero (Florida)	Balduino Lima.
Cisneiros »	José Maria Lopes.
Cordovez	Bernardino Daguerre.
Canhada Brava	Marquez & Machado
Artigas	Ismael Vellasques.
Trinta e Tres	Salvador Oliveres.
Idem	Eufemio Buenafama.
Maldonado	Silveiro da C. Pereira.
Rocha	Manuel J. Quadrado
São Vicente de Castillos	Pedro Amonte.
Minas	C. Carbonell.
Marmarajá	M. Montaño Junior
Chuy (Rocha)	Leão Ventura.

EPHEMÉRIDES

SABBADO, 29 DE ABRIL

1822, reconhecimento das republicas da America pelos Estados-Unidos.—1859, invasão do territorio piemontez pelos austriacos.

BRASIL

1532, Pedro L. de Sousa expulsa os francezes de Iguassú.—1704, fallece em Olinda o 4.º bispo de Pernambuco, D. frei Francisco de Lima, em tão grande pobreza que só se lhe acham no espolio 40 réis em dinheiro. — 1870, entrada triumphal no Rio de Janeiro de S. A. o Sr. conde d'Eu, de volta da campanha do Paraguay.

A PATRIA

MONTEVIDEO, 29 DE ABRIL DE 1882

O soldo de um heroe

Os brasileiros continuam a pagar os juros da divida que o estado contribuiu com o venerando heroe do Riachuelo.

Os jornaes fluminenses descrevem o ceremonial da recepção que no porto do Rio de Janeiro teve o barão do Amazonas, no desembarcar no arsenal de marinha e, ainda, da que propriamente lhe fez o povo, desde esse local até o largo de S. Francisco de Paula.

Quem conhece o movimento febril da população da nossa capital; quem transita diariamente por esse veio central da cidade, comprehende sem custo a expressão unisona da manifestação publica para com o respeitavel ancião, que soube salvar a dignidade nacional, o nome do nosso pavilhão, e dar ao seu proprio o luzimento que aureóla a memoria dos lendarios patriotas, ou sacrificados a bem da causa que defenderam com o talento e com a espada, ou vindos á patria receber o caloroso applauso da nação.

A recepção de que foi alvo o barão do Amazonas, o mais venerando vulto da batalha naval do Riachuelo, o homem por excellencia sympathico aos seus e aos estranhos, o redivivo da cegueira, que o não deixou por largo tempo mirar-se no espelho do aço que brilhou sob a myriada solar de 11 de Junho de 1865, o legitimo varão da antiga Sparta, que abre coração á sympathia que o visita, vivendo n'uma atmosphera de modestia, propria das consciencias placidas,—essa recepção—dizemos—ao par de significar a perennidade da nossa gratidão, manifesta o enthusiasmo que Roger de Lisle, o cantor da *Marselheza*, encontrava no coração do povo, todas as vezes que rompia o cantico da patria, aos primeiros compassos solemnes da melodia do brio e da virtude civica.

O almirante Barrozo não tem surprendido o povo brasileiro, nem uma vez se quer, na indifferença para com a sua ennobrecida pessoa.

A acclamação poderá ter repouso latente, mas ha de ser instantaneamente vibrada, todas as vezes que o nome de Barrozo, pronunciado, fôr ferir a fibra electrica do patriotismo brasileiro.

Ainda d'esta vez foi comprovado esse procedimento.

O barão do Amazonas foi ao Rio de Janeiro com o proposito de corresponder ao convite que o Imperio, por voz de seus principaes delegados da armada, lhe fizera, qual o de ir pessoalmente assistir ao *lançamento* do cruzador, que leva o titulo galhardo de *Almirante Barrozo*.

E se bem certo é que nas praças publicas se levantam padrões para que se avivem de continuo a memoria e a gratidão do povo para com os benemeritos da patria, tambem é justo crer que esse vaso de guerra é o monumento da fraqata *Amazonas*, e o nome que o honra, o do heróe que a commandava no memoravel dia, quando podia ser esquife de bravos e foi pedestal de victorias.

Está erguida a estatua!

O nome de Barrozo casou-se á bandeira nacional; ha de ser este que o affague e proteja; em paz, desfraldada como attestado de reconhecimento patrio; em guerra, como invocação de heroismo.

Na recepção, que officialidade e povo prepararam ao valente do Riachuelo, ha dois pontos de alta significação patriotica.

A propria fragata, em que Barrozo subiu para ser ou martyr ou heróe no Riachuelo, foi ao seu encontro, prenhe de antigos camaradas e jovens officiaes, descortinando-se o passadiço solitario, e como que á espera de seu legitimo conviva.

Esse logar de honra e posto do almirante, foi tambem a 11 de Junho de 1865 o pouso em que a febre da impaciencia e o tino do commando deram o exemplo pratico, hoje colhido pela sciencia naval.

Não se poderia offerecer melhor throno ao heroe do Riachuelo.

Por outro lado, vemos que o almirante teve um movimento laconico de eloquencia, quando, chamando o joven *portabandeira* da escola naval, abraçou-o com effusão singularmente significativa, porque esse abraço foi o dado ao nosso pavilhão, o que vale dizer—ao Imperio!

Essa expressão, profundamente singela, tem o cunho caracteristico dos grandes capitães, que com simples gestos, com laconicas palavras, erguiam legiões, ganhavam campanhas e descreviam triumphos.

O *veni, vidi, vici* de Cesar patenteia a repentinidade da victoria, como o abraço de Barrozo o agradecimento á patria, que tão honrosamente o applaude.

A' manifestação, justamente effectuada pela população fluminense, unimos os votos d'este jornal, o qual, embora modestamente, representa o culto do nosso patriotismo, desinteressado, e completamente divorciado de todo elemento official, quer nacional, quer estrangeiro, — culto de uma redacção que procura medir a independencia do seu caracter pela grandeza de sua nacionalidade.

Estes votos são os que levamos, como notas demoradas, ao côro de victoria, entoado como *hosanna* ou como o verdadeiro hymno de Barrozo!

ECHOS DO BRASIL

O cruzador "Almirante Barroso"

A *Revista Maritima Brasileira* distribuida ha pouco publica as seguintes informações concernentes ao novo vaso de guerra, cuja festa de lançamento se realizou a 17 deste mez, á hora do preamar:

Comprimento entre p. p.	61m00
Dito extremo	71m25
Bocca moldada	10m97
Dita extrema	11m33
Pontal	6m40
Calado A. V.	5m00
Calado A. R.	5m20
Dito médio	5m10
Deslocamento	1.900 tons m.

Será artilhado com seis canhões Whitworth de calibre 70 em bateria á barbeta, um rodizio á prôa e quatro metralhadoras Nordenfelt, distribuidas pelo tombadilho e castello.

A machina, cujo modelo tem merecido os louvores de todos quantos visitaram a nossa exposição industrial e a continental argentina, é fabricada em grande parte com ferro Ypanema, e terá a força effectiva de 2 200 cavallos, para caminhar com a velocidade de 14 milhas nas experiencias.

Deve ser mastreado á corveta e ter a superficie velica de 1625m2.

O espaço interno do navio vai ser repartido pelo modo seguinte:

Sob o tombadilho—Camara com dois camarins, toilette, banheiro, privada e dois salões, para o commandante.

Na coberta—Um alojamento com vinte beliches, para guardas-marinhas, doze camarotes para o estado-maior, praça d'armas, salão de jantar, banheiros, despensa para os machinistas, dois alojamentos para os praticantes, duas enfermarias com doze beliches, e mais oito camarotes e despensa para os inferiores.

Os paióes poderão conter mantimentos para 300 praças em 90 dias, e os tanques d'agua a necessaria para 25 dias de viagem, além de dois destiladores Normandy, capazes de destillar cerca de 3 000 litros por dia.

O cruzador vae ser dividido em seis compartimentos, conforme o systema actualmente adoptado nas melhores construcções da Europa.

As carvoeiras serão feitas para comportar o carvão necessario á navegação em sete dias, a toda força, podendo o navio percorrer a distancia de 2 100 milhas.

Para suspender servir-se-ha o navio de um cabrestante Harfield, movido a vapor.

A construcção é de madeira e ferro.

No estado em que se acha, têm sido gastos com o «Almirante Barroso» 790.000$, devendo ser o seu custo, depois de prompto, de 1.400.000$000.

Começado a construir a 1 de Março de 1880, vai ser lançado ao mar depois de 610 dias de trabalho no estaleiro.

A fundação da cidade do Rio de Janeiro

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

— O quadro do Sr. Firmino Monteiro, que se acha exposto em uma das salas do primeiro andar da Typographia Nacional, é a manifestação de um bello talento.

O joven pintor nacional, que já era conhecido como bom paizagista, apresenta-se-nos agora em um dos generos mais difficeis da sua arte, a pintura historica, e nessa arena tão vasta já le expandir mais á vontade suas qualidades artisticas, mostrando-nos um trabalho conscienciozo, uma composição bem movimentada, correctamente desenhada, e colorida com muita verdade.

O quadro representa o momento em que Mem de Sá entrega ao alcaide mór Francisco Dias Pinto as chaves da cidade, que acabava de fundar e murar. Proximo destas duas figuras, que occupam o centro da têla, está o pessoal do primeiro senado da camara, com o primitivo estandarte colonial, e outras autoridades.

A' direita e no mesmo plano está um altar, diante do qual se vê o padre Nobrega, elevando uma cruz e seguido por José de Anchieta, o bispo D. Pedro Leitão, o padre Gonçalo de Oliveira e outros.

No primeiro plano destacam-se dous grupos, um de soldados, outro de indios, e proximo deste o valente Martim Affonso Arariguoia.

Além do grupo central divisa-se, á esquerda, o povo que acóde á festa e á direita o mar com a esquadra a salvar.

E' esta a disposição geral da harmoniosa composição, cuja unidade de acção é perfeita.

As figuras são bem desenhadas, e estão, em geral, grupadas com muita arte e com especialidade as do primeiro plano e as que constituem o pessoal do senado da camara.

A luz, que se acha perfeitamente distribuida, dá ao quadro um tom que agrada sobremodo á vista.

Montes, barrancos, vegetação, agua, céo, tudo foi tratado com o conveniente cuidado; o que mais encanta, porém, na grande têla do Sr. Firmino Monteiro, é o vigor e propriedade do colorido. O novel artista é um colorista distincto.

Dois senões apenas notámos no quadro exposto: a falta de movimento no grupo dos sacerdotes e a impropriedade da posição de Arariguoia, que é, no entanto, um dos mais importantes personagens da acção representada alli.

Parece-nos que elle ficaria melhor com o rosto voltado para a nova cidade, para cuja fundação tanto trabalhou.

Mas esses dois pequenos defeitos são bem desculpaveis e desapparecem inteiramente no meio das muitas bellezas que encerra o notavel trabalho do Sr. Firmino Monteiro.

Primeiro centenario do marquez de Pombal

A commissão encarregada de promover os festejos que se devem realizar nos dias 8, 11 e 14 do mez proximo, completou já o programma desta ceremonia, que promette ser esplendida.

No dia 8: ao meio dia, sessão solemne de inauguração dos festejos, na qual serão distribuidas as medalhas expresamente cunhadas para commemoração do primeiro centenario do marquez de Pombal, e o livro e o jornal que a commissão fez imprimir para o mesmo fim, em que collaboraram grande parte de escriptores do Brasil e Portugal, sendo nesse acto designada a applicação que deve ter o saldo da receita em favor de qualquer instituição de utilidade publica. A's 8 horas da noite, grande sarão litterario musical, sendo a parte litteraria o elogio historico do grande estadista, feito pelo Sr. Dr. Ruy Barbosa, que se dignou aceitar o encargo de orador official da commissão executiva dos festejos, e a parte musical desempenhada pela orchestra, composta de 120 amadores e professores e diversas bandas de musica em numero superior a 500 executantes, com o concurso de 100 senhoras de nossa mais escolhida sociedade e 100 cavalheiros que graciosamente se prestam a tomar parte nos festejos.

A ordem do sarão será:

1.ª *parte*.—1.º Ouverture Euryanthe, de Weber, pela orchestra.

2.º Discurso do orador.

3.º Poema symphonico para grande orchestra, composta pelo maestro commendador Arthur Napoleão.

4.º Hymno do marquez de Pombal, ornado de côros, executados pelas senhoras e cavalheiros que se dignem concorrer para esta parte do festejo, composição do distincto amador Roberto Benjamin.

2.ª *parte*.—1.º Ouverture Phedrer de Massenet, pela orchestra.

2.º Marcha triumphal para grande orchestra e bandas marciaes, composta pelo maestro Henrique de Mesquita.

3.º Grande symphonia em si-bemol, para orchestra, bandas militares e coros, composição do maestro Leopoldo Miguez.

Os coros serão executados pelo mesmo grupo de amadoras e amadores, terminando o sarão pela grande apotheose ao marquez de Pombal.

A parte musical está sob a direcção do illustre maestro Leopoldo Miguez, e o scenario allegorico é expressamente pintado pelo distincto scenographo Rossi Claudi.

No dia 11, ás 8 horas da noite, grande festival no jardim da praça da Acclamação, completamente illuminado á giorno com mais de 50 000 luzes; no centro do jardim estará collocado um monumento allegorico com o busto do immortal estadista rodeado por diversos pavilhões, em que tocarão bandas de musica militares, em um delles far-se-ha ouvir o grupo de amadores denominado Estudiantina; durante a noite serão queimados logos artificiaes na cascata, lagos e pontes que ornam o jardim, finalizando o festival por diversas peças de musica tocadas em torno do monumento por todas as bandas marciaes incorporadas.

No dia 14, grande festa maritima na bahia de Botafogo, que para esse fim será ornamentada com ilhas artificiaes, cascatas, gondolas venezianas e diversas embarcações embandeiradas e enfeitadas; esta festa constará de duas partes:

1ª Regata ás 4 horas da tarde, por amadores e profissionaes, terminando pela distribuição de premios aos vencedores.

2ª Grandes illuminações no mar e em terra, sendo executadas diversas peças de musica por quatro bandas marciaes nos seus respectivos pavilhões e pelas das distinctas sociedades que accedendo ao convite da commissão se prestam a tomar parte no festejo, o qual terminará por um deslumbrante fogo de artificio.

Orchestra de senhoras

Lê-se no *Globo*:

Não ha muitos annos que causou grande sensação em Vienna e toda a Allemanha uma orchestra composta de senhoras. A Allemanha, a terra em que talvez mais se aprecia a musica, a patria de Wagner, de Meyerbeer, de Beethoven, de Suppé, festejou aquelle primeiro facto da organização de uma banda de musica formada exclusivamente de senhoras professoras e notaveis pelo seu merecimento artistico.

Todas as folhas europeas assignalaram o acontecimento, e a imprensa brasileira, a exemplo dellas, annuncion tambem.

O exemplo, porém, não foi imitado por outros paizes que com vantagem o renome cultivam as bellas artes. A orchestra femenina allemã ficou sendo a unica em seu genero.

Essa unidade quebrou-se, e felizmente no Brazil, no Rio de Janeiro.

A nossa cidade que deve ter bom logar entre as que melhor e mais amor tem á musica, conta hoje uma orchestra em que figuram distinctas senhoras, e eximias amadoras.

Sabbado, no espectaculo que deu a sociedade Gremio Dramatico S. João Baptista de Todos os Santos, estreiou a distincta orchestra.

Representou-se a comedia «Os Trinta Botões» e as coplas foram acompanhadas pela nova orchestra, que antes executára uma symphonia de abertura do espectaculo.

Regeu a orchestra a Sra. D. J. Carpinetti e sendo executantes as Sras. L. Dall Orto, V. Dall Orto, Guilhermina Henrique Soares, Julia Cunha, Julia Araujo e Adelaide Valdetaro.

A orchestra conta um violoncello, um violino, trombone e contrabaixos.

Está dado o exemplo, e na côrte não faltam nem amadores nem boa vontade para completar aquello escolhido *elenco*.

* * *

Mais um incendio em theatro.

No dia 17 do passado o theatro Winter Livadio (Russia) foi destruido por um incendio.

Felizmente nesse sinistro não houve perda de vidas.

EXTERIOR

Antigo Continente

POLITICA GERAL

O paquete francez «Bourgogne», chegando hontem á tarde de Marselha, com escala por Genova e Napoles, trouxe-nos folhas de Londres e Paris até 27 e 28 do corrente.

FOLHETIM DA PATRIA 6

O MATRICIDA

ROMANCE BRASILEIRO
POR
ALFREDO BASTOS

Elisa recebeu-o com distincção.

Como cantora, cumpria-lhe não se malquistar com todos aquelles homens.

De repente ouviu-se a sineta que dava o signal para principiar o terceiro acto do *Ernani*.

Antão despediu-se com a alegria a bailar-lhe nos olhos. Fóra o primeiro que se arriscára a offerecer a Elisa no seu camarim, um vistoso *bouquet* de violetas. Os capitalistas rosnaram.

O *senador*, não conhecia ou não pensou nos perigos da ausencia; por isso os que tinham ficado ainda ao lado da cantora, encarregaram-se de fazel-a sabedora de certas particularidades da vida do novo adorador. Disseram lhe que era perigosa a sua convivencia. Era um homem desacreditado na sociedade.

Tinha um passado lugubre; tinha a alma corrompida e o corpo deteriorado pela libertinagem crassa.

—Mas... tem muito dinheiro, provavelmente—disse em ar de pergunta Elisa—por isso abrem-se-lhe as portas, não é verdade?

—Já teve alguma cousa; hoje não; pouco lhe resta, coitado.

Elisa voltou-se, como quem procura alguma cousa e disfarçou um gesto de impaciencia: No rosto transluziu-lhe significativa expressão de desgosto. Repararam todos nisso.

Elisa desculpou se com o calor.

Não estava acostumada com o nosso clima; pretextou um máo estar. A desculpa satisfez, e os devotos e idolatras retiraram-se do camarim esperançados.

Correu pela platéa um vozerio: Elisa Alcoy era cubana. Era uma novidade. O publico já estava enfastiado d'essas vozes italianas. Duplicou o enthusiasmo.

No ultimo intervallo, Antão arriscou-se a ir fallar á rainha do palco e reparou que o acolhimento não correspondeu ao primeiro; foi mesmo de uma frieza manifesta. O pretendente attribuiu-o ao cansaço, e retirou-se, promettendo a si mesmo ir no dia seguinte á casa de Elisa. Essas palestras em camarins de actrizes são sempre passageiras e interrompidas por entradas e sahidas de amigos e admiradores.

Antão adormeceu com um furunculo de menos e com uma esperança de mais.

Abençoou os depurativos que matavam aquelles e as violetas que lhe faziam antever uma conquista.

O processo, a formula que o *senador* inventara para conseguir alcançar as boas graças da cantora Elisa, tinha como materia prima o amôr. Não tendo fortuna sufficiente para despertar a cubiça da gentil cubana, intitular-se-hia apaixonado.

Para semelhante emprehendimento era indispensavel um *tête-a-tête*. Nisso pensou elle, e decidiu ir no dia seguinte visitar a *dica*. Foi. Elisa achava-se hospedada no *Hotel dos Estrangeiros*. A melhor hora era á tardinha, em dia que não houvesse espectaculo. O dia immediato ao da representação a que assistira Antão, era um domingo, em que não havia espectaculo da Companhia Lyrica.

Era mais que provavel encontrar Elisa Alcoy em casa.

Succedeu-lhe peior. Antão apresentou o seu bilhete de visita ao criado e acompanhou o gesto com estas palavras:

—Desejava fallar á illustre cantora, Elisa Alcoy.

Minutos depois o criado voltou.

Quando o *senador* deu alguns passos e dispunha-se a subir os primeiros degráos da escada, ouviu estas palavras de um filho de John Bull, que do melhor modo procurava fazer-se entender em portuguez:

—A senhora pede desculpa....mas, estando indisposta com uma violenta nevralgia, não póde hoje receber visitas.

Antão ficou estupidamente a olhar para o criado; e, como este lhe repetisse a resposta de Elisa, retirou-se visivelmente contrariado.

Metteu-se n'um *tilbury* em direcção á Gloria, onde morava. Pelo caminho foi fazendo diversas conjecturas.

Na verdade, era para estranhar o procedimento da cubana. Era, em simples palavra, uma grosseria. Uma nevralgia nunca foi incommodo para se despedir uma visita. E comparou então o que lhe acabava de succeder com o frio e indifferente acolhimento que lhe fizera Elisa quando na vespera fôra pela segunda vez ao seu camarim comprimental-a.

—Alguma cousa houve — pensou.— De repente, illuminou-se-lhe o espirito: acabava de adivinhar o motivo plausivel daquella derrota, derrota tanto mais para receiar, quanto que era consequencia dos primeiros assaltos.

Os rivaes intrigaram-n'o. Antão mordeu furiosamente os labios. Passou mal a noite. Lembrou-se do *roltarete* e logo tambem do bilhete que mysteriosamente lhe fôra enviado, intimando-o a que não tornasse a comparecer á reunião dos *amigos* do rei de páos.

Procurou dormir e não poude. Fervia-lhe n'alma o orgulho, opprimia o um pesadelo horrivel: não era rico sufficientemente para affrontar as rivalidades de grandes e afamados capitalistas.

Na segunda-feira annunciavam os cartazes a repetição do *Ernani*. Antão era assignante e não faltou.

Deixou correr o tempo do intervallo do primeiro para o segundo acto. Voltou para a platéa, percorreu com o binoculo as duas ordens de camarotes, trocou sorrisos com uma *mundana* que assistia ao espectaculo vistosamente vestida e decotada n'um camarote de segunda ordem. Sentou-se quando a orchestra principiou o preludio do terceiro acto. Impacientava-o a extensão da musica. Achou tudo banal e muito *batido*. Quando cahiu o panno, sahiu da platéa ás pressas. Subiu os degráos que davam ingresso para o palco. Sentiu pousar-lhe no hombro, ao de leve, a mão de alguem. Voltou-se. Ia, talvez, pedir satisfação ao individuo quando este, sem lhe dar tempo, disse em tom da mais subida polidez:

—Queira desculpar.....mas.....tenho ordem para não deixar entrar ninguem.

Neste momento apresentaram-se tres capitalistas com quem se tinha Antão encontrado, no sabbado, no camarim de Elisa Alcoy.

O porteiro repetiu a ordem. Manifestaram espanto e declararam que se iriam queixar ao emprezario. Antão aproveitou a occasião e expandiu o furor que trazia desde a vespera concentrado em si:

—Isso resolve-se n'um instante. Dá-se uma *patcada* e o emprezario ha de mandar abrir as portas.

Os tres approvaram. Dispunham-se a retirar a artilheria da rivalidade e a pactuar com Antão, quando um delles percebeu e deu por um signal do porteiro que o chamava. Afastou-se, deu alguns passos disfarçadamente, e recebeu um bilhete de visita. Neste bilhete Elisa explicava e justificava a ordem do emprezario. Fóra ella que pedira essa medida para, desse modo, vêr-se livre das visitas do infeliz Antão. Para compensar aos seus admiradores esta pequena decepção, convidava-os para que fossem depois do espectaculo tomar uma chavena de chá no *Hotel dos Estrangeiros*, onde residia.

Antão retirou-se antes de terminar o espectaculo, mandando o Ernani, o Verdi, a Elisa, tudo, ao diabo. Metteu-se em casa e procurou dormir depois de repetir por vezes, em ar de vingança:

—Ora, ora.... afinal a Elisa é uma mulher como as outras, não vale mais do que a Rosette, a Marie Claire e a Fanny Rose. Ha cousa melhor....

Eram as tres mais afamadas heroinas do *demi-monde* fluminense.

Uma vez no *Hotel dos Estrangeiros*, Elisa tratou de explicar a estrategia. Os capitalistas applaudiram-n'a e exultaram.

Sentiam a alegria bestial dos libertinos que vêem eliminado um rival que os atemorisa.

No dia seguinte espalhou-se a noticia: *a dica* tinha dado uma ceia opipara aos seus mais sinceros e cordiaes admiradores. Sabedor d'isso, Antão jurou vingar-se de Elisa. Estavam declaradas as hostilidades.

Os mais intimos, os que mais conviviam com a gentil e galante cubana, repararam que ella já não parecia a mesma, vivia concentrada e como que tristonha. Indagava quanto podia da vida do repudiado Antão, o primeiro que tinha merecido um sorriso de Elisa, e o primeiro que se vira excluido da lista dos seus admiradores. Não comprehendiam a curiosidade da cantora que ao mesmo tempo que maltratara o pretendente, pedia informações.

Motivos haveria para isso. Como adivinhal-os? Era impossivel. Calaram-se e esqueceram-se do rival. Elisa continuou a mostrar-se tristonha, mas não tornou a pronunciar o nome de Antão. Os capitalistas, quando se viam a sós, diziam, *a mezza voce*, uns para os outros:

—Mas o diabo é que estou gastando o meu dinheiro em *bouquets*, em joias, em *pick-nicks* sem proveito. Não gosto de lançar ao mar o meu dinheiro.

Na Hérzegovina as tropas austriacas continuavam a sua marcha sem encontrar insurgentes. Pequenos bandos aliciados na fronteira mas regiões onde não haviam penetrado os austriacos; porem quando ali chegassem, não encontrariam provavelmente insurgentes. Já se reconhecia e confessava geralmente que a insurreição fora tão depressa como se temia, visto que nunca ousou affrontar as tropas, e as os bandos que subsistiam ainda eram difficeis de alcançar, sem existencia nem ora mais considerada como um perigo.

Na Roumania foi festejado solemnemente, no dia 26, o primeiro anniversario da proclamação do reino.

No mesmo dia encerrou se, no Cairo, a sessão da camara dos notaveis do Egypto. Um novo numero da *Narodnaia Volia*, revista nihilista, circulava na Russia. O principal artigo, intitulado « A situação actual do partido », é consagrado ao exame dos resultados produzidos pelo assassinato de Alexandre II. Diz-se nelle que, se a sociedade russa quizesse conceder mesmo o minimo dos pedidos formulados pelo directorio executivo, isto é, se a lei não exigisse a execução das leis e decretos ulteriores, elevou-se a 40 ou 45 milhões : provindo seis milhões de economias realizadas e 33 milhões de augmentos de receita.

A camara dos deputados da França, após rapida discussão, autorizou o governo a ratificar o tratado de commercio concluido com a Belgica ; restando ainda obter a autorização do senado.

A mesma camara dos deputados foi apresentada, por Marcere, o parecer favoravel ao restabelecimento do divorcio. A imprensa republicana elogia muito o trabalho, e, por um, o opinião dos folhas contrarias, basta para provar que o relator esqueceu completamente os principios que sustentava quando a associação de S. Vicente do Paulo contava-o entre os seus membros mais activos e fervorosos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial para «A Patria»

Mercedes, 27.—Na loteria de S. Luis Gatalu o premio de 10.000 patacões no numero 9,665, alem dos seguintes : 5501 com 500 patacões; 1312 com 200; 6593 com 200; 11,502 com 200; 12,137 com 200; 1339 com 100; 1555 com 100; 2391 com 100; 4311 com 100; 4743 com 100; 6093 com 100; 12,725 com 100.

Buenos Ayres, 27, ás 5 da tarde.—Sermento e Holemberg foram designados no Gabinete Mitre. Acertou para pronunciar a oração funebre em honra de Darwin.

Pernambuco, 27.—Vapor inglez «Thales», sahido de Antuerpia a 21 de Fevereiro, com carregamento geral para Buenos Ayres e Montevidéo, está ancorado perto de Pernambuco, por se ter quebrado o eixo da helice pouco dias depois de sahir de Antuerpia, sendo obrigado a viajar á vela. Tudo bem a bordo.

Bahia, 2.—O berlinri causando grandes estragos principalmente no exercito. Ilha de Itaparica cheia de atacados.—O mercado de zarroja reforçado com quatro carregamentos para a esta Marinha. Existem 3.503.000 kilogrammas, vendido se a 4$ a 4$50.

Antuerpia, 25.—Mercado de lã continua activo. Vendeu-se a de Buenos Ayres, de 30 0/0 de rendimento, superior, a 166 frs. 100 kilos; medianas, que tem mais procura, encontra compradores a 158.—Couros de novilho salgados de sahe-ro a 156 os 100 kilos. Ha cerca de 95.000 couros vaccuns do Rio da Prata.

New-York, 25.—Estalou um violento incendio em Clearwater Victoria, subindo as perdas materiaes a 3.000.000 dollares.

NOTICIARIO

A Carnaciolo.—Diz um jornal argentino :

«O domingo partirá em buque de guerra italiano que lhe formado parte de la estacion naval en el Plata.

«Es dirige al Callao passando por los principales puertos intermedios del Pacifico. Permanecerá allí hasta la llegada del acorazado «Flavio Giulio» que en breve pasará por Montevideo hácia Valparaiso.

«La «Carnaciolo» regresará destino de un año á Italia por el canal de Suez.

«En el Rio de la Plata, la estacion naval italiana será en breve aumentada por el «Garibaldi» y otro cuyo de reciente construccion.»

Diz dirige al Callao passando por los principales puertos intermedios del Pacifico. Permanecerá allí hasta la llegada del acorazado «Flavio Giulio» que en breve pasará por Montevideo hácia Valparaiso.

«La «Carnaciolo» regresará destino de un año á Italia por el canal de Suez.

«En el Rio de la Plata, la estacion naval italiana será en breve aumentada por el «Garibaldi» y otro cuyo de reciente construccion.»

O doutor Bezz Filho—Este distincto medico brasileiro, vice-presidente da commissão brasileira, fará, no domingo, uma conferencia no salão de concertos da Exposição.

O thema é o seguinte : «Os brasileiros nos Buenos Ayres.»

Chegada.—Achase entre nós, vindo do Rio Grande, e de partida em poucos para o Salto, o nosso compatriota Antonio Macedonio, digno agente da *Patria* no Arroyo.

Comprimentamol-o e desejamos-lhe grata permanencia.

Hospedeiro benaliero.—Achase neste cidade, de passagem para o Rio de Janeiro, onde vae gosar uma licença de tres mezes, o Sr. Dr. Orlando Fontoura, parochiano digno do nosso vigario, Padre Bernardo Alexandre.

Victor Hugo.—A 26 de Maio o illustre poeta e o primeiro vulto da litteratura moderna terá a honrosa presidir o congresso litterario internacional que se inaugurará n'esta data.

Theatro Incendiado.—A 17 de Março, á hora da madrugada incendiou-se o theatro chamado «Palacio de Crystal», em Marselha, tendo uma só victima e a maior confusão apparecer de haver pouca gente no theatro, pois já tinha terminado o espectaculo.

Os paroxysmos das febres intermittentes—Ha alguns tempo, os Srs. Salisbury, Kiebs e Thomasi Crudel tinham observado que as febres intermittentes eram devidas a parasytas vegetaes, que penetravam no sangue e ahi se reproduzem.

Agora, Mr. Laveran, em um relatorio que apresentou á Academia de Praça, confirma as observações dos seus collegas.

Em 192 doentes atacados por differentes fórmas de impaludismo, febres intermittentes ou continuas, cachexia palustre, etc., que elle examinou, encontrou elementos parasytas em 148.

Aquelles em que não os encontrou, tinham tomado sulphato de quinino.

Mr. Laveran descreve assim a fórma desses elementos parasytas.

I—Elementos cylindricos em fórma de crescente, immoveis ;

II—Elementos esphericos do tamanho de globulos de sangue, encerrando grãos pigmentaes que se agitam rapidamente, e são mundados nas margens de filamentos muito finos, movimentos muito rapidos em todos os sentidos ;

III—Outros elementos esphericos que parecem ser uma phase de evolução dos precedentes.

Os filamentos moveis dos elementos da segunda categoria têm a sua extremidade livre e geralmente mais obscura, destacam-se dos corpos esphericos, aos quaes adheriam, e, depois desta separação, continuam a agitar-se a circular livremente no meio dos globulos de sangue.

Manchas descommunaes do sol—Lê-se no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 19 :

« Foi hontem visto no disco do sol e será da visivel por 4 ou 5 dias um grupo de manchas de dimensões descommunaes. O Imperial Observatorio, que de longa data acompanha dia por dia o movimento das manchas do astro central, observou-o perfeitamente desde a sua manifestação, e continuou observando com interrupta attenção.

São tres as dim nções das manchas hontem notadas, que com qualquer binoculo, assim os mais fracos, augmentam de seis a oito vezes, como com os mais simples, cujo poder de ampliferação não excede de tres vezes, o grupo é nitidamente visivel.

Para este fim, porém, convem cobrir-se-lhe o ocular com pequeno pedaço de vidro sobre a chamma de uma vela, por maneira que o centro fique mais carregado de fumo ; e isto feito applicar-se-ha o vidro enfumado sobre as objectivas do binoculo de modo a não as cobrir totalmente. Só assim os bellas as objectivas, deve o binoculo ser dirigido para o sol, sendo recommendado o mesmo cuidado, quer em augmentar o vidro, quer em applicar o instrumento, porque qualquer pequeno descuido poderia fazer perder a vista.

Para elevar o binoculo até o poder optico em que deve ser empregado, cumpre proceder-se primeiramente, dirigindo-o para o objecto mais afastado, ou, se não possivel, para algum que esteja situado nos limites do horisonte visual. E' necessario, repetimos, a maxima precaução.

Cruzador «Almirante Barroso»—Lê-se no *Jornal d'Commercio* de 18 :

« Realisou-se hontem o lançamento ao mar do cruzador « Almirante Barroso », construido nos estaleiros do arsenal de marinha de côte, sob a direcção do Sr. 1º tenente João Candido Braxil, director de officias de construcções navaes.

Sua Magestade chegou ás 2 horas da tarde, e depois de visitar o novo vaso de guerra, acompanhado de Sua Alteza o Sr. conde d'Eu, dos Srs. ministros da justiça, marinha e agricultura, ajudantes generaes do exercito e da armada, almirantes barões do Amazonas e da Lucena, visconde de Tamandaré e outros officiaes de mar e terra, dirigiu-se para um elegante pavilhão, que havia sido erguido no logar conveniente, e onde assistiu ao lançamento do navio.

Ás 3 horas da tarde o 1º tenente Brasil deu o signal, e o cruzador « Almirante Barroso » deslisou-se regularmente, indo cahir no mar ao meio do hymno nacional e de vivas acclamações dos circumstantes.

Tanto o arsenal, como as praias e morros proximos estavam apinhados de povo. No mar grupos de varias lanchas, botes e boudo a vapor —chelos de gente e bem assim o transporte « Purús », que estava tudo embandeirado.

Quando Sua Magestade, acompanhado do Sr. conde d'Eu, se dirigia para a galeota imperial, em que se recolheu para Petropolis, o povo rompeu em vivas.

Foi servido em seguida um profuso lunch, e que assistiram, além de muitas senhoras, os Srs. ministros da marinha e da agricultura, visconde de Tamandaré, barões do Amazonas e de Teffé, e chefe de divisão Silveira da Motta. Entre os differentes brindes que foram levantados, encontram-se os regulares á Sr. Sr. ministro da marinha ao barão do Amazonas, ao Barão de Teffé ao visconde de Tamandaré deste ao barão do Amazonas, do chefe de divisão Silveira da Motta ao Sr. ministro da marinha, do Sr. ministro da agricultura ao constructor 1º tenente Brasil, á industria nacional e aos operarios.

Havia entre mesa em que se sentaram os constructores e que foi presidida pelo constructor Brasil.

O cruzador « Almirante Barroso », cuja construcção honra as officinas do arsenal de marinha, tem 4 pobs a réglo do illustre vencedor da batalha de Riachuelo, feita pelo operario do mesmo arsenal o Sr. Desiderio.

O mate—A' cerca das propriedades alimentares e physiologicas deste nosso herva, lê-se no *Jornal do Scientifico* de 1881, recentemente publicado pelo Sr. L. Figuier :

« O mate é uma infusão das folhas de uma arvore da America do Sul, pertencente á familia das ilicineas, que substitue o chá, o café e o cacáo entre as populações do Brasil, Paraguay, Chile, Perú e Bolivia. E' importado em França, ha muitos annos, e suas propriedades já bem conhecidas. E' um excitante notavel, que ao mesmo tempo alimenta e refrigera.

Trazou-se no Brasil que passam o ilo inteiro tem tomar outro alimento, além de grande quantidade de mate. Particularmente as mulheres que não usam outra infusão, chegando a beber diariamente dez ou doze taças deste producto, que por todos os autores que delle têm escripto, é considera lo mais nutritivo do que o café. O mate não é somente menos debilitante mas sobre tudo menos caro do que o café. O producto bem preparado é hoje vendido de 7 a 10 francos por 15 kilogrammas, posto em Antuerpina, porto de embarque do Paraná, e cada kilogramma póde dar 40 litros de infusão forte e amargo ; o que reduz o preço de cada litro a menos de 2 centimos.

« O mate não exige despezas de cultura, e a preparação das folhas para a exportação é pouco custosa.

« Dous sabios, os Srs. d'Azcouval e Couty, estudaram a acção do mate sobre o systema nervoso, analysados com a bomba Gréhes, segundo os methodos conhecidos. Foi feita a experiencia com uma sorte de mate do Paraná, pouco activo, salvo em alta dóse, sendo lo preciso a infusão nas veias ou simplesmente no estomago de cães.

« A vista do resultado das suas pesquizas, concluiram os dois physiologistas que o mate, absorvido em alta dóse ou em dóses repetidas, exerce acção excitaveel a bre as mulagens nos elementos gazosos do sangue. Mo lificando assim o sangue arterial, como o venoso, diminue-lhe o acido carbonico e o oxygeno em proporções enormes, que algumas vezes correspondem á terça parte ou á metade das quantidades normaes.

« Não tendo qualquer relação com os phenomenos de excitação do nervo sympathico, esta acção é de mais sobre as mulagens dos elementos gazosos do sangue é difficil de ser explicada sob o aspecto do nutrimento, mas prova a importancia e o valor nutritivo deste alimento, que é consumido na America por milhões de kilogrammas, e começa a propagar-se na Europa. »

Bahia Central Sugar Factories limited—Com esta denominação foi ultimamente incorporada em Londres uma companhia com o capital de 630.000 libras esterlinas, á qual transmittiram os Srs. Dennis Iliair & C. a concessão que lhe foi feita para a construcção de oito engenhos centraes na provincia da Bahia. O capital garantido pelo governo é de 5.600.000$ pelo typo do juro de 6 0/0 ao anno. As fabricas têm de ser estabelecidas uma em Ilheos, municipio de Cachoeira ; uma no Rio Fundo e outra no Rio Fundo, municipio de Santo Amaro ; uma no municipio da Mata de S. João ; outra no do Conde ; duas no de S. Francisco e outra no de Cotegipe.

Foi esta a primeira concessão de garantia de 6 0/0 sobre capital destinado á construcção de engenhos centraes.

Sociedade Hahnemanniana Uruguaya de Homeopathia—Extracto das actas da sociedade :

« Hontem receberam assistencia no consultorio medico gratuito d'esta Sociedade de Beneficencia os seguintes : homens 7, mulheres 29, menimos 14.—Polyclinica especial de enfermidades das mulheres 31.

Imprensa—Não louvavel empenho de tornar conhecidos no estrangeiro os factos já numerosos de applicação efficaz do permanganate de potassa como antidoto contra a mordedura de cobras venenosas, acaba o Sr. Dr. J. B. de Lacerda de publicar na côrte um folheto em francez, sob o titulo *Les morsures des serpents et l'emploi du Bésiel et le permanganate de potasse*, no qual reunio debaixo de fórma resumida, os factos publicados nas folhas desta côrte e das provincias sob a responsabilidade de um nome conhecido.

Varias noticias—Depois de ter conseguido grande successo em Valparaiso, segue para Santiago do Chile a companhia Tesseo.

—Partiu para a França o Sr. Le Hrun, consul francez em Valparaiso, tendo encarregado do consulado o Sr. Weitt, chanceller do mesmo.

—Varios chefes peruanos pretendem formar um respeitavel exercito de mais de 11.000 homens, perfeitamente armados e equipados, e cabidos chefes, que já terá que render-se o seu patriotico impeto.

—E' esperada neste porto a corveta de guerra americana «Marion».

—A casbonetta francesa «Tactique» partirá destas aguas para Buenos Ayres e Assumpção.

—No «Villa del Salto» chegaram ante-hontem os Srs. Dr. Berra e Daniel Muñoz, redactor de *La Razon*.

—Foi inaugurada ante-hontem o annuncio do assalto d'armas, dado pela sociedade d'aquelle nome, e que, segundo nos informam, é apenas um ensaio para outro que terá logar a 24 de Maio proximo, com um explendido concurso de amadores.

—Encontram-se em Montevidéo, vindos de Buenos Ayres, os Srs. Dr. Dario Martinez, vice-presidente, Dr. Manuel R. Alcuse, secretario, Dr. Juan A. Sarachaga, pro-secretario, D. Felipe Segundo, tesoureiro, Dr. Manuel A. Smith, vice-presidente, Camillo Vila, secretario, Julio Sanz, pro-secretario, Eduardo Sanchez, tesoureiro, Jorge Leyes.

Cryptographia ou telegraphia secreta—Não ha certamente razão para que em todos os paizes policiados seja prohibida a cryptographia ou a escripta em caracteres secretos, ao passo que restricções mais ou menos severas obstam á transmissão de communicações telegraphicas secretas. Se considerações de ordem publica militam para impedir, aqui e alli, que o telegrapho possa servir como transmissor de signaes só intelligiveis das pessoas que se querem dar uns aos outros, nem de communicação, o mesmo deverá dar-se com as cartas, que podem ser instrumentos e agentes do correspondencia mais perigosa. E' de feito contradictorio que a mesma autoridade, que não ousa rasgar o envolucro de uma carta, que muitas vezes lhe desvendaria interessantes segredos, desde que se compozesse de palavras de sentido claro, tenha o direito de fiscalisar os signaes que trocam entre si os particulares por meio do telegrapho. Em regra só a liberdade pode conciliar a existencia desse direito com a legislação.

Os Americanos assim o entendem, e, sempre mesmo, acabam de fazer a lei que lhes permitte transmittir entre si, por meio de cabos submarinos, telegrammas em cryptographia secreta. Não ha mais que a declaração de que o telegrapho transmittirá estes signaes, e as taxas que lhes são devidas

TÉ PURGANTE
de CHAMBARD

MARCA DE FÁBRICA

Este TÉ, compuesto unicamente de plantas y flores, tiene un sabor muy agradable, purga lentamente, sin desarreglos ni molestias. Así es que hasta las personas más delicadas lo toman con placer. El desembaraza al estomago de la bilis, de las flegmas y los humores, conserva el vientre libre, activa las funciones digestivas y facilita la circulacion de la sangre. Sus excelentes propiedades hacen que tenga siempre feliz éxito contra los Dolores de cabeza, las Jaquecas, los Atolondramientos, los Ascos y Afecciones estomacales; las Palpitaciones del corazon, las Malas digestiones, los Estreñimientos del vientre y contra todas las indisposiciones en que es necesario descargar el estómago y los intestinos.

Como eso sucede con todos los productos buenos y de proceso el TÉ CHAMBARD se ha falsificado. No solamente las imitaciones no tienen ni una de sus propiedades pero perjudican mucho á la salud. En fin de conseguir el TÉ LEGITIMO se debe exigir con la Marca de Fábrica la Firma del autor.

PARIS, Venta al por mayor, en la Casa de A. SIGRE, 15, calle Bertin-Poirée.

Depósitos en *Rosario* y *Montevideo*: DEMARCHI, PARODI y C.ª y en las principales Farmacias.

1ª COMPAÑIA DEL MUNDO

"The Singer Manufacturing Co."

Ha vendido de sus celebradas máquinas de coser como sigue:

En 1878..... 356.432 máquinas
» 1879..... 431.167 »
» 1880..... 538.609 »

Estos números no necesitan comentarios. Ninguna otra Compañía ha alcanzado estos resultados. Ninguna otra máquina de coser ha tenido tantas imitaciones; pero el público siempre ha hecho justicia, prefiriendo las verdaderas máquinas de «SINGER».

Cuidado con las falsificaciones!

El grabado adjunto es la fiel representacion de la legítima máquina de SINGER: marca de fábrica en ambos costados del armazon. «Marca registrada».

PRECIO FIJO: SIN COMPETENCIA

En esta agencia de «The Singer Manufacturing Co.» hallará el público y el comercio un completo surtido de seda, hilo, agujas, botes y cuantos útiles y piezas pueden precisar para las máquinas.

DOMINGO BONABA

Unico agente del «The Singer Manufacturing Co.» — Plaza de la Matriz, Rincon 138, donde se vende por mayor y menor en depósito y despachadas. pm.

INSTITUTO POLYTECHNICO
DE
INSTRUCCAO PRIMARIA E SECUNDARIA
DO
SEXO MASCULINO
NA CIDADE DO SALTO ORIENTAL

Rua do Dayman Num. 109

Depois de nove annos de incessante labutar, os Directores d'este Instituto se ufanam de haver conseguido elevál-o á altura dos melhores estabelecimentos do seu genero existentes na Republica, e podem afoutamente garantir aos Sres. pais de familia que os meninos que lhe forem confiados serão educados solida e esmeradamente, quer sob o ponto de vista intellectual, quer sob o moral.

O vasto edificio em que funcciona o Instituto está situado n'uma das principaes ruas da cidade, e não deixa nada a desejar quanto ás condições hygienicas. Os salões para aulas, dormitorio e refeitorio, as habitações dos professores e as demais accommodações acham-se dispostos ao redor de um immenso pateo arborisado, onde os meninos podem, á sombra, nas horas de recreio, entregar-se aos seus folguedos, sempre debaixo da maior vigilancia. Ajuntando á tudo isto uma alimentação sã, abundante e variada, commum á professores e discipulos, e o mais escrupuloso asseio em tudo, vê-se que é bem justificada a boa fama de que goza o estabelecimento.

Apezar de contar o Instituto poucos annos de existencia, já sobem a vinte os alumnos que têm sahido de suas aulas com todos os estudos preparatorios concluidos, depois de haverem brilhado nos exames geraes pelas excellentes provas que deram do seu aproveitamento, obtendo todos o grão de Bacharel. D'estes alumnos um está estudando o terceiro anno do curso medico na Universidade de Montevidéo, e alguns outros acham-se em Paris estudando medicina e engenharia.

Em virtude de concessão especial feita pelo Governo da Republica, em decreto de 5 de Dezembro de 1878, ficaram legalizados os exames que no fim de cada anno se fazem n'este Instituto, não tendo, assim, os alumnos necessidade de baixar á capital para prestal-os perante a Universidade. São obvias as immensas vantagens que resultam d'esta concessão.

Um melhoramento importante acaba de ser introduzido. Os Directores, desejando preencher uma lacuna geralmente sentida pela numerosa e importante colonia brasileira residente n'este departamento, acabam de abrir um curso especial da lingua portugueza, o qual está a cargo de um intelligente e idoneo professor brasileiro, o Sr. Alberto de Conceição, que veio especialmente da capital para formar parte do corpo docente do mesmo Instituto.

PROFESSORES

Internos — Gervasio Osimani, Miguel Llerena, Alexandre Osimani, Alberto de Conceição.
Externos — João C. Gomes Aizaga, Eduardo Real, Francisco Gonzalez, Ramon Alverdi.

MATERIAS DO ENSINO

Ensino primario — Leitura, Escripta, Arithmetica, Doutrina Christã, Grammatica, Historia Sagrada, Catechismo Constitucional, Historia da Republica, Geographia.
Ensino secundario — Mathematicas, Physica, Chimica, Historia Natural, Philosophia, Rhetorica, Historia Universal, Geographia, Composição Litteraria, Contabilidade, Sciencia do Guarda-Livros, Portuguez, Hespanhol, Italiano, Francez, Inglez, Latim, Grego.
Ensino accessorio — Musica, Canto, Piano, Violino, Flauta, Guitarra, etc. etc., gymnastica, esgrima, dança, desenho, etc. etc.

PENSOES MENSAES

Internos $ 20. Meios-internos $ 12. Externos do ensino secundario $ 8, Idem de ensino primario complementar $ 4, Idem de ensino primario elementar $ 3.

O estudo das bellas-artes é pago á parte, na razão de $ 4 cada materia.

Os alumnos internos, meios-internos e externos de ensino secundario têm direito a todas as aulas, excepto ás do ensino necessario. D'entre todos os estabelecimentos de educação é o Instituto Polytechnico o unico que offerece tão grande vantagem.

OS DIRECTORES

ab. 1 pm. ***Gervasio Osimani, Miguel Llerena.***

HIERRO BRAVAIS

Adoptado en los Hospitales (HIERRO DIALISADO BRAVAIS) Preparado por los Farmacéuticos

Cura la ANEMIA, la CLOROSIS, el DESARREGLO, el AGOTAMIENTO, los FLUJOS BLANCOS.

El Hierro Bravais (Hierro líquido en gotas concentrado fácil de tomar) es el mejor de todos los Hierros y el recomendado por este medio por la superioridad de su preparacion y debido á unos aparatos los mas perfeccionados; no tiene mal olor, ni sabor y no produce tampoco estreñimiento, ni diarrea, ni fatiga del estómago; además no tiene la inconveniencia de que con su uso se ennegrezcan los dientes.

Es el mas económico de los Hierros asimilables que se toman porque basta una gota.

Depósitos principales en Paris: 23, rue Lafayette y Avenue de l'Opéra, 30

Desconfiar de las imitaciones y exigir la marca de fábrica puesta al margen.

Se halla de venta en casa de los principales farmacéuticos de la República y en Caracas.

En *Montevideo* : DEMARCHI, PARODI Y C.ª

La ETERNA BELLEZA y el CUTIS cuidado por el empleo de la

PERFUMERIA ORIZA
de **L. LEGRAND,** Proveedor de la Corte de Rúsia.

ORIZA-OIL, Aceito para el Cabello.

DESCONFIESE DE LAS NUMEROSAS FALSIFICACIONES

Depósito principal : 207, calle San Honoré, Paris

Deposito em Montevidéo: Demarchi, Parodi e Ca.

FLUIDO BLAGDEN
The Blagden Dip

ESPECIFICO — PARA CURAR — La sarna en las ovejas

MARCA DEL SOL — JEYES DIP — REGISTRADA

GARANTIDO — LIBRE — de veneno

SE USA CON AGUA FRIA

Es el mas eficaz el mas barato y el mas fácil de aplicar, fabricado por
ES' SANITARY COMPOUNDS COMPANY (LIMITED)
LONDRES

Numerosos certificados de los principales estancieros y del profesor Kyle de Buenos Aires atestiguan la bondad de este especifico.

UNICOS INTRODUCTORES: **Tomas Blagden y Ca.**
CALLE RINCON NÚMERO 46

Agentes. Paysandú, Horta hnos. y Tacuarembó, Diego Estevez; Salto, Avellanal y Lizabet.

SASTRERIA Y ROPERIA
RIGUGNI Y CASTANE
SALTO

4,000 PALETOS
La mas antigua en la localidad

CALLE ARAPEY ESQUINA VALENTIN

Esta acreditada casa acaba de recibir un variado surtido de casimires ingleses, franceses y alemanes, de las mejores fábricas de Europa. Cuenta tambien con un excelente surtido de ropa hecha en la casa, propia para la estacion.—Al participar á nuestros numerosos marchantes de la Ciudad y Campaña, tenemos el deber de anunciarles que cuenta esta casa con riquísimos cortes de pantalon de gustos muy bonitos, camisas de hilo, corbatas, tricot, ponchos de paño impermeable y una infinidad de artículos que se podrán á la disposicion del interesado. Trajes completos con yaquet á la última moda, para hombres y niños.—Se hace sobre medida toda clase de pieza de ropa al gusto del interesado, garantiéndole su elegante corte y prontitud.

Recomendamos á los que quieran vestirse de lo bueno y barato que no dejen de pasar por nuestra casa. ab. 1 pm.

EXPOSICION CONTINENTAL
A SUS VISITANTES
GRAN HOTEL DE SAN ISIDRO

Prevenimos á los que vienen para ver la exposicion que no dejen de hacer una visita á San Isidro por ser uno de los puntos mas pintorescos de los alrededores de Buenos Aires.

Nuestra casa es bien conocida por su buen servicio por ser un hotel de recreo.

Ofrece muchas ventajas á las personas que tienen que permanecer algun tiempo en el país.

Ofrecemos piezas para personas solas á 40 pesos diarios con la pension, para las familias los precios serán convencionales.

Pudiendo almorzar á la hora que quieran, tomar el tren para ir á Buenos Aires y volver á las 5 y 20.

Los precios tan moderados que ofrecemos y las comodidades de nuestra casa como la hora de los trenes, no dudamos que las personas que nos honrarán estarán satisfechos y encontrarán una gran economía en los precios de lo que gastan en Buenos Aires.

FERRO-CARRIL DEL NORTE SAN ISIDRO

Enrique Vignolle.

mr. 22-15 p.

Tapiçaria sem igual
JULIO NARDINI
151 — Rua Camaras — 151

N'este acreditado estabelecimento cujos donos são estofadores de profissão reconhecida e sem competencia em sua arte, bastante conhecidos em todo a Europa onde trabalharam nos mais elegantes salões, offerecem ao respeitavel publico desta cidade e campanha o mais escolhido e completo sortimento de moveis, estofados com gosto e perfeição como sejam: Jogos e meios jogos para salões e gabinetes, senefas para portas e janellas, cupulas, rendas e franjas com bórlas e estrellas, cadeiras, berços e sofás dourados e estofados com fazenda de apurado gosto e pelles de diversos animaes.

Tem mais em sua casa mobilias para escriptorio e para sallas de jantar, quartos de dormir e tudo o que é necessario em casas de grande tratamento, sendo as madeiras de superior qualidade e recebidas da Europa e do Brasil.

Recebe encommendas para Europa e remette para qualquer parte da campanha e portos do Brasil quaesquer encommendas que lhes sejam dirigidas.

Perfeiçao, solidez e commodos pregos

mr. 15—3ms

VERDADERAS PILDORAS DEL Dr BLAUD

Pocas preparaciones ferruginosas pueden ofrecerse á la confianza de los médicos y los enfermos apoyadas en documentos tan auténticos como los siguientes.

1º Insertas en la nueva Farmacopea (*Codex*) se emplean, con el mayor éxito hace más de 40 años, por la generalidad de los Médicos para curar la Anemia, la Clorosis (*palidez de color*) y facilitar el desarrollo de las jóvenes.

2º Heá aquí las opiniones de un de los hombres más *eminentes* en las ciencias médicas que las han esperimentado:

« Desde que, 35 años há, ejerzo la Medicina he reconocido que las Píldoras de Blaud tienen ventajas incontestables sobre todos los demás medicamentos ferruginosos y las considero como el mejor anti-clorótico » D^r DOUBLE, ex-Presidente de la Academia de Medicina de París

« De todas las preparaciones ferruginosas, que nos han dado buenos resultados en el tratamiento de las afecciones clorósicas, las Píldoras de Blaud nos parecen deber colocarse en primera línea. »
(C. H. Recueil de mémoires de Médecine)

La fin exijan que su nombre está grabado en cada píldora en la siguiente forma:

DESCONFIESE DE LAS IMITACIONES

Paris, 9, calle Payenne y en todas las Farmacias.

Depósito en Montevideo: DEMARCHI, PARODI y C.ª

CASA DE OURIVES NO SALTO
Aos habitantes da campanha

Prevenimos aos nossos freguezes e aos habitantes da campanha, que sendo frequentes as queixas que recebemos sobre trabalhos de prata mal executados, e de pessimo prata, vendidos por mascates (mercachifles), os quaes sem consideração alguma compromettem minha reputação em beneficio da ambição de cada um, vejo-me na necessidade de avisar aos Srs. da campanha que ha perto de dois annos vi-me forçado que deliberei não trabalhar para dois ou tres individuos, unicos, que por especulação mandavam fazer algumas obras em nossa casa. Para que não se continue enganando impunemente ao publico, resolvemos marcar d'ora em diante nossas obras com o apellido do meu nome e passaremos contas litographadas nas quaes apparecerão o nosso sello como certificado.

Salto 1.º de Abril de 1882.

João Falcão.

ab.9—3m.

ALFAIATERIA LUZITANA
DE
MANUEL J. S. RATES
SALTO ORIENTAL

O proprietario deste estabelecimento, situado no Salto Oriental, rua de Uruguay, numero 331, participa ao respeitavel publico e com especialidade aos membros das duas colonias, portugueza e brasileira nesta Republica, que acaba de receber um variado e completo sortimento de casemiras de alta novidade, como sejam:

Chaviotes com fio de ouro, meton fino para sobretudo, montaguar! extra-fino e outras classes, assim como pannos e casimires pretas. Fazem-se ternos de primeira ordem e elegancia parisiense. Tem um sortimento de cortes de calças, colletes, paletots, tudo de primeira qualidade e do mais apurado gosto. Em quanto ao esmero desta casa em seus diversos trabalhos, seu dono é já bastante conhecido e tem uma longa pratica em trabalhos dessa ordem por exercer essa profissão ha muitos annos no Salto, Montevidéo e Rio de Janeiro.

Em frente á casa de ourives de João Falcão. ab 9-6 ms.

MALES del ESTOMAGO, DIGESTIONES DIFICILES Acedias, Vómitos, Diarreas crónicas, Inapetencia, Anemia, Extenuacion, Convalecencias largas, etc.

CURACION rápida y segura por el **ELIXIR GREZ** *Clorhidro-Pépsico.* Contiene los fermentos digestivos asociados á las Quinas y Coca.

TONICO-DIGESTIVO de sabor agradable, empleado con gran éxito en todos los Hospitales.

Depósito general en PARIS: Farmacia GREZ, rue La Bruyère, nº 22 (fr. y medio cada frasco).

Depositarios en Montevideo: DEMARCHI, PARODI y C.ª

OPRESIONES — ASMA — NEURALGIAS

TOS CATARROS, CONSTIPADOS

Aspirando el humo, penetra en el Pecho, calma el sistema nervioso, facilita la espectoracion y favorece las funciones de los órganos respiratorios.

(*Exigir esta firma:* J. ESPIC.)

CURADOR Por los CIGARRILLOS ESPIC

Venta por mayor J. ESPIC, 555, rue Saint-Honoré, Paris.

Depósitos en Rosario y Montevideo: DEMARCHI, PARODI y C.ª

FLUIDO LITTLE
El muy acreditado especifico para curar ovejas
DE
MORRIS, LITTLE & SON
Doncaster (Inglaterra)
SE USA CON AGUA FRIA
Y ESTÁ LIBRE DE TODA CLASE DE VENENO
AGENTES EN MONTEVIDEO
Bates Stokes y Ca.
38 - CALLE DEL RINCON — 38
ESQUINA MISIONES

INTERESANTE
Para las vistas débiles, cansadas
Y MIOPES

En la antigua anteojeria calle Ituzaingó n. 132. Se recomienda sus escojidos y finisimos lentes trabajados con grande precision y con todas las reglas del arte óptica, los cuales bien graduados conservan la vista.

Especialidad de anteojos para las vistas vizcas del Dr. Serres.

El mismo surtido se encuentra en la sucursal, 25 de Mayo n. 283.

Gran surtido de anteojos para marina, de larga vista y para teatro, con cristales acromáticos y de diferentes clases de armazones, variedad de anteojos, espejuelos de oro, plata, carei, búfalo y acero y una infinidad de otros artículos del ramo.

Se fabrican y se componen, se colocan toda clase de vidrios á los anteojos, cristales de roca garantido del Brasil, el mas puro y conservado de la vista. Barómetros y termómetros comparativos y Masimo Celsius clinicos.

OFICINA DEL REGISTRO GENERAL
DE
Marcas y Señales

Se previene al público que con arreglo á lo dispuesto en el Reglamento-Ley de la seccion 10 y 11ª. del Código Rural, queda establecida la oficina en la calle del 25 de Mayo núms. 461 y 463. Los individuos que necesiten marcas y señales nuevas, de ganado mayor ó menor, pueden ocurrir á ella.

Para las marcas de ganado mayor encontrarán en la misma oficina los planos y registros auténticos de los nuevos sistemas *Nin y Gonzalez, Mendez y Blanco* patentados por la Superioridad.—Horas de oficina: de 10 á 4.—Montevideo, Julio 14 de 1877.—*Juan I. Blanco*, director. n. 8-1a.

MUEBLERIA Y TAPICERIA
MORELLI, SIANDRA y Ca.

Especialidad en muebles y tapiceria, por mayor y menor; gran surtido en sillas de lujo y demas artículos del ramo.

Cómprase, véndese alquílase y cambíase muebles nuevos y usados. Calle 25 de Mayo núm 377 (entre Cámaras y Cerro) pm

PAPELERIA DE GALLI Y Cª
504-CALLE 25 DE MAYO ESQUINA ITUZAINGÓ-512

El mas selecto surtido de papeles, libros en blanco y útiles de escritorio

POR MAYOR Y MENOR

MONTEVIDEO

ab.15

Bates Stokes y Ca.
CALLE DEL RINCON NUM. 38, ESQUINA MISIONES
INTRODUCTORES
De alambres para cerco media patente
Patente y acero
FIERRO GALVANIZADO, ETC. ETC.

mr.1—3m

PAULINO & FREITAS
Com Escriptorio e Armazem na Cidade Uruguayana fazem as seguintes operações:

Dão dinheiro em c/c e a prazo fixo, sobre hypotheças, bens de Raiz, ou letras garantidas, a juro convencional.

Descontam letras com duas ou mais firmas, a prazo não superior de quatro mezes.

Sacam sobre as principaes praças do Imperio e Rio da Prata, por intermedio de seus correspondentes.

Fornecem cartas de credito nas mesmas condições acima.

Recebem dinheiro em c/c e a prazo fixo, pagando pelos saldos contra 6 c/o ao anno, capitalisados semestralmente.

Compram e vendem papel, ouro e prata amoedada de qualquer especie.

Encarregam-se de mandarem vir qualquer encommenda, assim como de cobranças, compra e venda de fruto do paiz, recebimento, despacho e remessa de mercadorias para qualquer ponto, adiantando para isso as quantias necessarias, para direitos, fretes, etc., tudo mediante modica commissão.

Conservam um grande deposito de generos de armazem e diversas especialidades de ferragens, moveis, maquinas de lavoura, costura e objectos de Escriptorio que vendem a preços razoaveis. ab.1—1a

ESTABELECIMENTO ARTISTICO
Officina de fundiçao
Rua Uruguay, esquina de Andes
MONTEVIDEO

Neste estabelecimento prepara-se qualquer trabalho concernente ao ramo a que está dedicado, como cercados mecanicos, colchões elasticos, mobilias, esramanchões e outros ornatos para jardins e pateos. Grades mecanicas, viveiros e gaiolas de todos os tamanhos, gallinheiros, elaboias, e gradeamentos para escritorios.

CERCADOS

Do novo systema, com pequenos postes e fechos muito mais fortes e baratos que os de madeira

LETTRAS EM RELEVO

Douradas, esmaltadas ou de qualquer genero que seja do agrado do comprador, ou outra obra ou trabalho em

BRONZE

Para uso militar e outros, chapas para casas de commercio e escriptorios, numeração para portas e distinos de todas as qualidades e feitios, como trabalhos de chumbo, zinc e caldereiro. Fazem e collocam-se

CANOS E APPARATOS

Para gaz e agua encanada, lampeões, banhos de toda classe e muitos outros objectos.

Vendas á vista — Preços commodos

ab.7—1a.

Imprena de La Colonia Española calle Rincon 278